

CARTA DE JUDAS - EXORTAÇÕES CONTRA OS PERVERTEDORES DA FÉ JUDAS 20,21

A autoria desta carta é Judas, irmão de Tiago e meio irmão de Jesus (Mateus 13.55). O autor se apresenta dando um dos maiores exemplos de como se comporta um verdadeiro servo, ao mesmo tempo exalta o senhorio de Cristo, quando não se aproveita do fato de ser irmão de Jesus para se auto-promover, ou reivindicar sua autoridade nas exortações que profere nos versos seguintes. Verso 1 “*Judas, irmão de Tiago, servo de Jesus Cristo.*” Reforça o que seu irmão Tiago fez quando se apresentou, Tiago 1.1 *Tiago servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo...*” Não há título mais honroso em nosso currículo do que ser servo de Jesus Cristo. Este é o reconhecimento dos próprios irmãos de Jesus. O autor saúda os destinatários da carta de forma anônima, tratando-os carinhosamente de “amados”, possivelmente para proteger os destinatários dos perseguidores da igreja. Verso 2, deseja que a misericórdia, a paz e o amor sejam multiplicados.

Os destinatários da carta são os amados em Deus Pai e guardados em Jesus Cristo, conseqüentemente, esta carta destina-se a todos os cristãos que amam a Deus e servem a Jesus Cristo. O ponto alto da epístola é a exortação do autor para batalharmos pela fé entregue aos santos (v.3). O significado grego da palavra “*batalhassem*” (*epagonizomai*) quer dizer “*lutar em cima de algo*, ou seja, lutar pela fé; ou (*agonizomai*), significa

lutar por um prêmio, esforçar-se, lutar, com esforço, pela fé confiada aos santos.

Esta carta provavelmente escrita antes de 68 d.C, pertence a um estilo literário considerado apologético, isto é, defesa da verdadeira fé cristã contra as heresias dos falsos mestres que sem serem notados, entraram sorrateiramente nas igrejas daqueles dias, e não podemos deixar de mencionar que esses falsos continuam presentes nas igrejas em nossos dias. Eles mudam a verdade de Deus em mentira para tentar justificar sua vida imoral, rejeitam a Jesus Cristo como único Mestre e Senhor, difamando a autoridade do próprio Jesus, distorcendo a sua doutrina e interferindo no progresso sadio do evangelho (v.4). Para advertir esses falsos mestres, o autor relembra três exemplos: O primeiro de Deus libertando o povo de Israel do Egito, mas destruiu os que não creram (v.5), conforme (Números 14:32- 33; 32:10-13); segundo exemplo dos anjos que se rebelaram e por isso estão presos e destinados ao juízo do grande Dia (v.6) Isaías escreve: “Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filho da alva!” (Isaías 14:12); Jesus explica: Eu vi Satanás caindo do céu como um relâmpago” (Lucas 10:18); o terceiro exemplo dos moradores de Sodoma e Gomorra (v.7), que se entregaram à imoralidade e foram destruídos no fogo conforme Gêneses 19, caso também citado por Jesus, Paulo Pedro e João,

Mateus 10:15; 11:24; Lucas 10:12; 17:29; Romanos 9:29; 2 Pedro 2:6; Apocalipse 11:8).

O autor alerta sobre o perigo de se desprezar a autoridade de Deus e insultar os anjos - 8-9. Nem o arcanjo Miguel fez injúrias contra o Diabo, mas disse: "O Senhor te repreenda." (vs. 8-10).

Judas traz à lembrança de seus destinatários a história dos hebreus para traçar paralelos do esfriamento espiritual e apresenta os exemplos de três conhecidos infratores. "Para os pensadores hebreus Caim era o protótipo do incrédulo cínico, cético, ateu e materialista, que não cria nem em Deus nem na ordem moral do mundo e que, portanto, fazia o que queria (Gênesis 4:1-15).. Assim, Judas alerta a Igreja sobre seus oponentes que desafiavam a Deus e negavam a ordem moral do mundo. Que não ficarão impunes. O segundo exemplo é Balaão, em Números capítulos 22 a 24. Judas fala dos falsos religiosos de seu tempo, corruptos e tentando corromper outros para fazerem fortuna. "Pecar para fazer fortuna é mau, mas tirar alguém de sua inocência para ensiná-lo a pecar, é o mais pecaminoso dos pecados". O terceiro exemplo é o de Coré e sua revolta, Números 16:1-35. Ele lembra que o orgulho nos incita a seguir caminhos cujas consequências podem ser desastrosas.

Cita as características dos erros dos falsos mestres e alerta quanto ao perigo do egoísmo, orgias, irresponsabilidade no ministério, zombadores que seguirão seus desejos ímpios, causam divisão entre os irmãos. No original grego, a palavra divisão significa: apartar ao colocar limite de lado a lado ou no meio, separar, criar um cisma (Jd. 19). A natureza quando reage com violência no vento, nas árvores, no mar e nas estrelas são citados para ilustrar o caráter destruidor desses homens na comunhão da igreja. (Vs. 12-

19). Cita Enoque, escritor extra bíblico, mas muito respeitado em seu tempo para reforçar a gravidade dessa prática.

Cita as características dos verdadeiros líderes: edificam-se mutuamente na fé, oram no Espírito, mantêm-se firmes no amor de Deus, mostram misericórdia com temor, são compassivos, rejeitam veementemente a contaminação até das roupas manchadas pelos desejos pecaminosos (v.23)

Judas chega ao final de sua Carta com esta firme expressão de louvor. Três vezes no Novo Testamento dá-se louvor Àquele que é poderoso: Judas 24,25; Romanos 16.25; Efésios 3.20.

CONCLUSÃO

Se Judas que era irmão se considera servo, sob a obrigação de servir, escravo de Jesus, o que nós devemos dizer?

Saudação que devemos valorizar: chamados e amados por Deus o Pai;

A fé verdadeira passou de Jesus Cristo aos apóstolos, dos apóstolos à Igreja e da Igreja a nós. Uma vez que aceitamos essa fé, somos chamados para batalhar por ela.

As lembranças dos exemplos negativos devem servir de alerta para não cairmos nos mesmos erros;

O velho ditado segue sendo certo: "devemos amar o pecador, mas odiar o pecado".

Caminhar com Deus é caminhar em segurança até na senda mais perigosa e escorregadia.

Concluimos com a perfeita e maravilhosa certeza de que, a despeito de todas as circunstâncias há um Deus cujo nome é Salvador.

FONTES

Bíblia NVI – Vida Nova – São Paulo – 2013.

Bíblia Arqueológica – Vida – São Paulo – 2013.

Léxico Grego do Novo Testamento – Edward Robinson – CPAD.- Rio de Janeiro – 2013.

https://files.comunidades.net/pastorpatrick/Judas_Barclay.pdf. Consulta realizada em 14.12.2018 – 10:40